



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

EXPANSÃO E INTERIORIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC): OPINIÕES DE ALUNOS E PROFESSORES ACERCA DAS REPERCUSSÕES EDUCACIONAIS E SOCIAIS

*Daniele Cirilo Suliano - UFC
Wagner Bandeira Andriola - UFC*

RESUMO

Este trabalho teve como propósito avaliar sobre as opiniões de professores e alunos acerca das repercussões educacionais e sociais decorrentes da expansão e da interiorização da Universidade Federal do Ceará (UFC). Inclui-se nesse panorama a trajetória da UFC em direção aos municípios do interior cearense. No que concerne aos procedimentos metodológicos que nortearam a investigação, esta pesquisa, bibliográfica e documental a um só tempo, classificou-se como de natureza exploratória e descritiva. A técnica de pesquisa *análise do conteúdo* foi utilizada na categorização das unidades textuais contidas na superfície linguística das respostas dos pesquisados, as quais receberam uma abordagem qualitativa. A avaliação das repercussões educacionais e sociais motivadas pela expansão e interiorização da UFC incluiu dados secundários, oriundos da amostra de docentes e discentes dos municípios interioranos onde os *campi* foram instalados. A análise realizada permitiu o delineamento do processo de interiorização da UFC, bem como a sua reiteração como premente e imprescindível ao desenvolvimento regional, o que abrangeu desde os benefícios por ele trazidos até os eventuais entraves a ser superados.

Palavras-chave: Interiorização. Expansão. Educação superior. REUNI.



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

1. INTRODUÇÃO

Com a retomada do processo de expansão da educação superior, em especial das instituições pertencentes à rede federal, estendeu-se o acesso a esse nível de ensino aos jovens moradores de municípios distantes das capitais. Desse modo, há que se reconhecer esse processo como de grande importância, não só por promover o desenvolvimento de regiões distantes das capitais do Brasil, mas também, e principalmente, pela sua eficácia no combate à exclusão social, da qual têm sido vítimas milhares de estudantes brasileiros.

Assim sendo, a presença do ensino superior nas regiões interioranas, em particular, da universidade pública, além de mudar os limites da escolaridade, contribui com o aumento de oportunidades e concorre para a contenção do movimento de migração rumo às capitais. Do ponto de vista local, a Universidade Federal do Ceará, em grande parte de sua história, teve sua atuação restrita à cidade de Fortaleza, ou seja, “voltada para a praia e de costas para o sertão”.

Assim, a atuação da UFC no interior cearense é o resgate de uma dívida social, que começa pela implantação de unidades no interior, mais precisamente nas regiões norte, sul e central, tendo como desafio atender às expectativas dos municípios e de suas adjacências. De um modo geral, o interior do Estado do Ceará é marcado não apenas pela pobreza, mas também pelas escassas oportunidades de estudo e de trabalho.

A obtenção do diploma universitário ainda é, para a maioria dos jovens habitantes dos municípios cearenses, um sonho distante, razão por que, ao deslocar-se para essas comunidades, a UFC está dando resposta aos anseios de muitos cearenses por uma formação profissional, a mais dignificante via de acesso ao mercado de trabalho e, conseqüentemente, à cidadania plena.

Ainda nesse compasso de expansão, a UFC aderiu ao Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), estabelecido com o objetivo de ampliar o acesso ao ensino superior e de estimular a permanência dos estudantes na instituição, como parte do conjunto de medidas do Plano de Desenvolvimento da Educação. O REUNI, como política pública, inclui entre suas diversas ações a expansão do ensino superior para regiões até então não alcançadas pelas IFES.

A partir desse panorama, convém encontrar respostas para a seguinte pergunta de pesquisa: Quais as repercussões sociais e educacionais advindas da presença da UFC no interior do Estado do Ceará, na perspectiva de alunos e dos professores? De modo a responder à questão norteadora deste trabalho, definiu-se como seu objetivo geral examinar as percepções e repercussões da interiorização da UFC nos *campi* do interior do Estado do Ceará, na perspectiva de alunos e dos professores.

Para levar a efeito essa pretensão, foram traçados os seguintes objetivos específicos: descrever o processo de interiorização da UFC, no contexto da expansão da educação superior brasileira; identificar o perfil discente dos *campi* da UFC no interior do Estado do Ceará; retratar as principais repercussões educacionais e sociais da interiorização sob a perspectiva de alunos, professores.



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

2. INTERIORIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E A UFC: FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA, PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E RESULTADOS

2.1 PRESSUPOSTOS TEÓRICOS

Para compor a fundamentação teórica deste artigo, vários autores foram consultados, por exemplo, Martins (1965; 1983), Cunha (2004), Dias Sobrinho (2011), Gomes (2011), Mancebo (2008), Macedo (2005), Ristoff (2006; 2011), Martins (1998; 2000), Vieira (2002; 2003; 2006).

No decorrer da história, o alvo da oferta do ensino superior brasileiro restringiu-se, em grande parte, às metrópoles e aos centros urbanos. Analisando educação superior no Ceará, constata-se que, nesse aspecto, o estado apresentava-se em situação deveras desvantajosa, porquanto o acesso a esse nível de ensino superior era limitado a poucos privilegiados que podiam se deslocar para a capital do estado.

De certo, historicamente, praticou-se um modelo de desenvolvimento que conduziu ao aumento da concentração das populações nos grandes centros urbanos, contribuindo para a continuidade de um círculo vicioso que não abre espaço para a criação de novas possibilidades para os jovens moradores das regiões interioranas.

Assim, longe da capital, a oportunidade de ingressar em um curso superior permanecia como alternativa remota, porquanto presumia inapelavelmente a migração para a capital. A abordagem da interiorização do ensino superior pressupõe considerar-se pertinente o debate em torno da democratização do acesso a esse nível de educação no setor público.

Certo é que a questão da democratização é parte constante do debate em torno da educação superior. Considerando-se a educação como bem público, direito social e dever do Estado, Dias Sobrinho (2011, p.121) assevera que “é a partir desse princípio que faz sentido falar de democratização do acesso e garantia de permanência dos estudantes em cursos superiores com qualidade científica e social”.

Por outro lado, Paula e Lamarra (2011) salientam que apenas o aumento de matrícula no ensino superior não significa necessariamente que as camadas marginalizadas estejam sendo socialmente incluídas. Para eles, a expansão e a interiorização universitária pública precisam ser “intensificadas para incluir os setores excluídos socialmente nas universidades, em especial as públicas” (PAULA e LAMARRA, 2011, p.11).

Cabe esclarecer, conforme defende Dias Sobrinho (2011), que “a democratização da educação superior não se limita à ampliação de oportunidades de acesso, criação de mais vagas”. Referido autor segue afirmando que “além da expansão das matrículas e da inclusão social de jovens tradicionalmente desassistidos em razão de suas condições econômicas, preconceitos e outros fatores, é imprescindível que lhes sejam assegurados também os meios de permanência”. (P.122)

Ristoff (2011) argumenta ser necessário tornar a democratização indissociável da expansão dos *campi* públicos, apesar de à ideia de expansão estar subjacente a diminuição da



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

qualidade. Todavia, Cunha (2004), por sua vez, posiciona-se na direção contrária, empregando a expressão “paroquialização do ensino superior” para argumentar que a criação de IES nas periferias das áreas metropolitanas e nas cidades do interior desvincula o ensino de instalações próprias à vida acadêmica, como bibliotecas e arquivos públicos. Para ele, “o ensino superior só pode ser desenvolvido com recursos caros e raros, que não existem em qualquer lugar”. (CUNHA, 2004, p.813)

Por outro lado, de acordo com Schwartzman (2009) *apud* Ristoff (2011, p. 232), cerca de 90% dos alunos do ensino médio, pertencentes às classes C e D, não possuem condições para pagar uma faculdade privada, considerando um valor médio de R\$ 400,00 de mensalidade. Além disso, esses jovens têm grandes obstáculos para o ingresso no ensino superior, em virtude do alto nível de competição e das deficiências presentes na educação básica pública brasileira.

Conforme Corbucci (2007), é preciso cautela quanto à condução do modelo de expansão da educação centrado na iniciativa privada, haja vista os limites “orçamentários familiares que podem comprometer, em breve, sua sustentabilidade. Com efeito, a ampliação da oferta de vagas *per se* tem se mostrado insuficiente para assegurar a democratização do acesso à formação em nível superior”. (CORBUCCI, 2007, p.19). Esse arrazoado aponta para a constatação de que as políticas públicas devem necessariamente visar à democratização da educação superior para as camadas mais pauperizadas da sociedade brasileira.

Autores como Martins Filho (1965), (1973) e (1983), Sousa (1970) e Vieira (2003) e Vieira, Meneghel e Robl (2006) contribuíram sobremaneira com este artigo, porquanto permitiram o delineamento do percurso histórico do ensino superior no Estado do Ceará e, de modo particular, do papel da UFC nesse processo. Dessa forma, lançar luzes sobre o passado e avaliar as ações do presente são princípios basilares para uma análise completa do processo de interiorização vigente, bem como para o direcionamento das políticas vindouras.

De um modo geral, a criação de cursos superiores no Estado do Ceará deu-se tardiamente. A esse respeito, Vieira, Meneghel e Robl (2006) afirmam que em outras unidades da Federação, as primeiras instituições são criadas ao longo do século XIX, como é o curso dos cursos de Direito em Pernambuco, e de Medicina, na Bahia, para mencionar apenas Região Nordeste, a primeira iniciativa cearense, a Faculdade Livre de Direito do Ceará, data de 1903. (P.25)

Ao final dos anos de 1960, até mesmo as iniciativas ocorridas no âmbito da esfera privada podem ser consideradas modestas, se comparadas ao surto expansionista que ocorria em outros estados do país, conforme apontam Vieira, Meneghel e Robl (2006).

O setor público protagonizou grande parte das ações vinculadas à educação superior cearense, bem como o seu processo de interiorização, desenvolvido de forma lenta. Em face do exposto e corroborando o que asseguram Vieira, Meneghel e Robl (2006), é possível afirmar que o ensino superior no Estado do Ceará, a partir da sua trajetória inicial até o início dos anos de 1990, concretizou-se pela via pública, sendo recente, portanto, a participação da iniciativa privada nesse processo.



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

Destaque-se ainda que, apesar de ser recente a participação da iniciativa privada na educação superior em municípios do interior cearense, já se pode sentir o acelerado avanço desse segmento nos últimos dez anos. Dados do Censo da Educação Superior 2010 revelam que 42% das matrículas do interior estão atualmente em instituições privadas. Esse considerável crescimento segue a tendência de descentralização da oferta de educação superior brasileira a qual, segundo Duarte (2008), deve ser aprofundada nos próximos anos. Na perspectiva da iniciativa privada, a região nordestina configura-se como mercado emergente, sobretudo considerando-se as políticas afirmativas de discriminação positiva, levadas a efeito pelo Governo Federal, por exemplo, o PROUNI.

Convém, entretanto, ressaltar que a instalação de estabelecimentos particulares em municípios interioranos segue, fundamentalmente, a dinâmica do mercado, ou seja, mediante análise do potencial da região, incluindo variáveis como crescimento populacional e econômico, concorrência e capacidade de financiamento das mensalidades, os proprietários de grupos educacionais decidem em que regiões é conveniente atuar.

Atualmente, de acordo com o Censo da Educação Superior 2010, o Ceará tem 48 instituições de ensino superior, das quais 32 estão localizadas na capital cearense e 16 no interior do estado. É interessante observar que os cursos presenciais estão, hoje, em 21 dos 184 municípios cearenses. Com exceção da capital, em apenas 09 desses municípios, entre eles os da Região Metropolitana (Caucaia, Maracanaú e Maranguape), as IES particulares se fazem presentes; nos outros 12, apenas universidades públicas ofertam cursos de graduação presenciais. O que foi discutido até aqui já autoriza a ilação de que o avanço da interiorização da educação superior no Estado do Ceará, possibilitada pelo setor público, mais precisamente pela UFC, tem vinculação estreita com o propósito de atender as populações até então não beneficiadas, bem como de contribuir com o desenvolvimento local das regiões onde essas instituições atuam. Cabe reconhecer, entretanto, que esse processo ainda tem um longo percurso a trilhar, sobretudo por ter se iniciado tardiamente e ainda por serem as condições de muitos municípios reconhecidamente desfavoráveis à implantação de uma instituição de educação superior. Diga-se com a devida contundência ser imprescindível que esse processo tenha um planejamento adequado, de modo que a implantação de novos *campi* se sobreponha a questões político-partidárias e se defina pelos critérios da necessidade de cada região e da distribuição equitativa de oportunidades.

2.2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A partir da premissa de que “a pesquisa se constitui no caminho para se conhecer a realidade ou para descobrir verdades parciais” (Lakatos e Marconi (2008, p.43), na busca de atingir os objetivos deste trabalho, foram definidos alguns procedimentos metodológicos, todos eles focados na obtenção de respostas à sua questão norteadora.

Do ponto de vista dos objetivos, este trabalho pode ser classificado como exploratório e descritivo. O caráter exploratório está presente na busca que empreendeu esta pesquisadora para, conforme expõe Gil (1991), oferecer maior familiaridade com o problema, objetivando



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

torná-lo explícito, bem como aperfeiçoar ideias sobre o tema abordado. Ainda com relação aos objetivos, esta pesquisa é considerada também descritiva, porquanto se enquadra na modalidade habitualmente utilizada tanto na avaliação de políticas e programas quanto na descrição de fatos ou fenômenos.

Basendo-se na teoria de Lakatos e Marconi (1985), inicialmente, este estudo se desenvolveu por meio de pesquisa bibliográfica e documental, considerando as categorias de análise envolvidas. Com efeito, buscou-se encontrar nas diversas fontes de pesquisa teóricas (livros, artigos, dissertações, teses, publicações especializadas, documentos oficiais, *Internet*) questões relativas à expansão universitária, à interiorização e às repercussões sociais desse processo.

A pesquisa documental englobou consulta aos dados e estudos de órgãos oficiais de pesquisa, como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), procedimento de suma importância para o alcance dos objetivos deste trabalho dissertativo.

Optou-se pela utilização de dados secundários disponibilizados pela Secretaria de Desenvolvimento Institucional (SDI) da UFC, como resultantes de pesquisa de campo, a qual utilizou a técnica de aplicação de questionários nos *campi* do Cariri, de Sobral e de Quixadá, com a participação de alunos e professores.

Com relação aos estudantes pesquisados, a população da pesquisa foi composta pelos alunos matriculados nos três *campi* do interior no ano de 2010, quando a UFC ofertou cursos de graduação presenciais. A amostragem utilizada na coleta dos dados foi a não probabilística, na qual o pesquisador seleciona os elementos a que tem acesso, admitindo que eles possam, de alguma maneira, representar o universo. A aplicação dos questionários ocorreu nos meses de setembro e outubro de 2010, ano que o mais recente Anuário Estatístico da UFC tomou como base.

No *campus* do Cariri, o universo de alunos no período da pesquisa foi de 1.302 alunos matriculados e a amostra da pesquisa da SDI correspondeu a 197 alunos (15%).

No *campus* de Quixadá, o universo é composto por 200 alunos e a amostra foi de 42 respondentes (21%). Por fim, o *campus* de Sobral, que totalizava um universo de 1.106 alunos foi representado na pesquisa por 264 (23%) alunos. A população dos três *campi* foi de 2.608 alunos e a amostra utilizada foi de 19% de estudantes pesquisados.

Com relação aos professores, a população do *campus* do Cariri, composta por 186 docentes, foi representada por 48 deles, o que correspondeu a 26% do total. Do total de 153 professores lotados no *campus* de Sobral, 73 (48%) compuseram a amostra. Por fim, o *campus* de Quixadá teve a participação de 8 docentes, número que corresponde a 30% do universo do seu corpo do docente, composto por 27 professores. Os dados disponibilizados pela SDI foram exportados a partir do pacote *Statistical Package for Social Sciences - SPSS* (version 15.0), tendo sido utilizado ainda o programa de planilha eletrônica *Microsoft Office Excel*. A técnica da análise de conteúdo, criada por Laurence Bardin, foi utilizada na tabulação das respostas



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

descriptivas e, como método, refere-se a um conjunto de técnicas de análise das comunicações que utiliza procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens.

Caregnato e Mutti (2006, p.680) salientam que grande parte dos autores faz referência à “AC como sendo uma técnica de pesquisa que trabalha com a palavra, permitindo de forma prática e objetiva produzir inferências do conteúdo da comunicação de um texto replicáveis ao seu contexto social”.

Para o exame dos diferentes elementos que integram o processo de atuação da UFC do interior do Estado do Ceará, optou-se pela combinação da análise qualitativa dos dados obtidos.

2.3 RESULTADOS DA PESQUISA

No *campus* do Cariri, a população de alunos no período da pesquisa era de 1.302 alunos matriculados, dos quais, 197 (15%) compuseram a amostra utilizada na pesquisa da SDI; no *campus* de Quixadá, de um universo é de 200 alunos, 42 (21%) participaram da pesquisa; respeitante ao *campus* de Sobral, que totalizava 1.106 alunos, a amostra compôs-se 23% deles, mais precisamente, 264 estudantes. Assim, num universo de 2.608 alunos dos três *campi*, a amostra utilizada foi referente a 19%.

Os alunos ingressantes no ano de 2008 predominaram entre os respondentes dos *campi* de Quixadá (28%) e Cariri (25%). Os do *campus* de Sobral foram basicamente aqueles que ingressaram na UFC em 2009 (21%). Registre-se, também, o elevado número de alunos que não responderam a esse item em Sobral. Portanto, a maioria dos alunos pesquisados se encontrava no terceiro e segundo ano da formação acadêmica.

No que se refere ao gênero dos respondentes, verifica-se o predomínio do sexo masculino entre os alunos pesquisados em todos os três *campi*, sendo o *campus* de Quixadá o que possui o menor percentual de mulheres entre os discentes, apenas 14% contra 81% de estudantes do gênero masculino. Nos *campi* do Cariri e de Sobral, preponderou também a presença masculina (57%), conquanto numa relação bem mais equilibrada (42%) que a observada em Quixadá.

Com relação à idade dos estudantes, o *campus* de Quixadá apresentou a maior idade média entre os respondentes (23,35 anos), sendo apenas um pouco mais elevada do que a média de idade verificada no *campus* do Cariri, que foi de 23,2 anos. Por outro lado, o *campus* de Sobral teve entre os alunos pesquisados a menor média idade, com 21,63 anos.

Os alunos oriundos de escola pública foram maioria apenas no *campus* do Cariri, onde 75% dos respondentes declararam ter concluído o ensino médio nesse tipo de estabelecimento. O *campus* de Sobral foi o que teve maior participação de estudantes advindos de escola particular, com 87%. Em Quixadá, conquanto tenha prevalecido o número de estudantes que concluíram o ensino médio em escola privada (55%), houve certo equilíbrio, pois 45% deles completaram o ensino médio em escola pública.

Comparando-se os dados atinentes ao número de alunos que residem com os pais, o *campus* do Cariri foi o que apresentou maior índice (67%). Os *campi* de Sobral e Quixadá



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

apresentaram o maior percentual de discentes que não residiam com os pais (55%). Por fim, a necessidade de transporte para chegar ao local de aula teve ampla maioria nos *campi* do Cariri e de Quixadá, haja vista que 96% e 95% dos alunos, respectivamente, afirmaram precisar de transporte para esse deslocamento. No *campus* de Sobral, a maioria dos alunos (57,2%) também afirmou precisar de transporte para chegar ao *campus* universitário.

O comparativo do perfil dos alunos nos três *campi* da UFC é de grande valia para o direcionamento das políticas de assistência estudantil, sobretudo para a adequação destas à realidade de cada *campus*. O acompanhamento da situação socioeconômica dos estudantes menos favorecidos, incluindo suas condições de moradia e de acesso ao *campus* é de extrema importância para prevenir as circunstâncias que determinam o abandono e a evasão desses alunos.

Para avaliar as repercussões educacionais e sociais da interiorização da UFC, foram analisadas as respostas dos alunos matriculados nos cursos dos três *campi* da instituição localizados no interior do estado.

As perguntas direcionadas aos alunos versaram sobre as mudanças ocorridas na vida pessoal após o início do curso, o interesse em continuar estudando, bem como em trabalhar na região. Ademais, perguntou-se aos estudantes se eles receberam alguma proposta para trabalhar na região.

No tocante ao corpo discente, verificou-se a percepção de mudanças na vida pessoal. Para os estudantes pesquisados, a inserção acadêmica oportunizou a ampliação da rede de contatos, desenvolveu o senso de responsabilidade, de disciplina, de crescimento intelectual e ainda abriu novas perspectivas de realização pessoais e profissionais. Cabe citar que os alunos relataram sentimentos de elevação da autoestima, do prestígio e do reconhecimento familiar e social, em virtude de estudarem em uma IFES.

O interesse em continuar estudando após a conclusão do curso superior revela que os estudantes dos *campi* do interior estão dispostos a estender o processo formativo o que, por certo, será fator determinante para a instalação de cursos de pós-graduação nessas regiões, gerando assim um círculo virtuoso e novas demandas acadêmicas.

Morar na região após concluir o curso de graduação está no ideário da maioria dos estudantes dos *campi* do interior, que acreditam no potencial da região onde estudam, bem como no surgimento de novas oportunidades, dada a carência de profissionais qualificados nessas localidades. Muitos expressaram o desejo de contribuir para o desenvolvimento local, com aplicação dos conhecimentos adquiridos nos bancos da academia; outros revelaram como motivação o vínculo afetivo e familiar na região. Esses relatos são indícios de importantes repercussões sociais que podem vir a ser geradas nessas localidades e nos seus entornos.

Por outro lado, há que levar em consideração o número de estudantes que não tem o mesmo interesse, sobretudo por vislumbrarem outras possibilidades fora do lugar onde recebem a formação acadêmica. Esses relatos são indicativos de lacunas existentes, por exemplo, a ausência



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

de cursos de pós-graduação em determinada áreas ou a carência de postos de trabalhos mais atrativos.

Merece ainda destaque o *campus* de Quixadá que registrou o menor percentual de alunos com interesse em trabalhar na região. Em virtude de ser a unidade mais recente, concebida como polo da área de tecnologia da informação, cabe uma análise mais acurada das necessidades e perspectivas ali existentes, incluindo os passos que o *campus* deverá trilhar para se consolidar como polo tecnológico.

Com relação às propostas de trabalho para esse alunado, verificou-se que o mercado local ainda não está absorvendo satisfatoriamente a mão de obra em formação haja vista o que declarou a maioria dos entrevistados.

Os professores lotados nos *campi* do interior do estado foram também instados a avaliar os efeitos da interiorização da UFC em suas respectivas localidades. Para tanto, os docentes foram consultados acerca de questões concernentes às necessidades dos discentes, a aspectos relacionados aos cursos e às contribuições que o processo pode dar às regiões atendidas.

No *campus* do Cariri, 48 professores foram pesquisados. O grupo foi considerado equilibrado quanto ao gênero dos respondentes, ou seja, 56% (n=27) do sexo masculino e 44% (n=21) do feminino, cabendo ressaltar ter sido este *campus* entre os três pesquisados o que apresentou maior percentual de mulheres em atividade docente. No que se refere à faixa etária dos docentes, a amplitude observada foi de 25 e 57 anos de idade, sendo que mais de 60% dos respondentes apresentaram idade inferior a 40 anos no período da pesquisa, com média de 38 anos de idade. Com relação à formação docente, a titulação de mestre prevaleceu entre os professores pesquisados, (52% ou n=25), enquanto os detentores do título de doutor alcançaram o percentual de 38% (n=18). Os docentes especialistas e graduados do *campus* do Cariri tiveram representatividade de 6% (n=3) e 4% (n=2), respectivamente.

No intuito de avaliar o contexto dos discentes atendidos pela UFC no interior cearense, foi solicitado aos docentes que citassem até três necessidades prementes dos seus alunos. Os relatos obtidos no *campus* do Cariri, referentes à categoria denominada estrutural, foram predominantes. Bibliotecas, livros e maior acervo bibliográfico (20,6 % ou n=25) foram as necessidades apontadas com maior frequência. Itens como infraestrutura do *campus*, instalações e salas tiveram considerável presença entre os relatos verificados (8,3% ou n=10). Ainda na perspectiva estrutural, destaque-se a citação de laboratórios em diversas áreas (8,3% ou n=10) como uma necessidade premente dos alunos.

Aspectos de ordem educacional e/ou pedagógica foram incluídos pelos professores entre as necessidades de seus alunos. Nessa categoria, o maior número de relatos verificados (10,7% ou n=13) foi sobre a formação básica anterior dos alunos. Em seguida, os professores ressaltaram a necessidade de aulas práticas, incluindo também a extensão como atividade integrada, bem como o intercâmbio de alunos (8,3% ou n=10). A falta de leitura destacou-se nessa categoria, representada por 5% (n=6).



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

Inserida na categoria suporte ao estudante, a dificuldade de transporte e/ou de deslocamento para o *campus* foi citada por 15% (n=18) dos respondentes, o que deve ser avaliada pela administração superior, em conjunto com o poder público municipal, sobretudo porque região cariense, apesar do seu crescimento e importância, possui um sistema de transporte público deficitário. Os professores do *campus* do Cariri expuseram também a necessidade de apoio estudantil no que tange aos itens bolsas, alimentação e moradia (7,4% ou n=9). Por fim, 14%, (n=17) dos docentes afirmaram ainda que, entre as necessidades de seus alunos, estão aspectos como interesse, motivação, responsabilidade e envolvimento, itens classificados na categoria psicoemocional.

A motivação dos estudantes para o aprendizado também compôs o conjunto de perguntas aos professores. Indagou-se aos docentes se, de um modo geral, seus alunos revelavam-se motivados para o aprendizado, ao tempo em que se lhes foi solicitada a indicação de até três comportamentos do alunado que fundamentassem a resposta dada. De um modo geral, grande maioria, 83% (n=40) dos professores do *campus* do Cariri avaliaram que seus alunos mostram-se motivados para o aprendizado.

Entre os relatos positivos apresentados, os mais frequentes foram a participação dos alunos, o interesse e a assiduidade/presença. Relatos de empenho/esforço e entusiasmo/envolvimento também foram verificados. Por outro lado, 15% (n=7) dos docentes consideraram o alunado desmotivado para o aprendizado, relatando o desinteresse como justificativa, além dos atrasos nas aulas e da imaturidade dos alunos.

Foi perguntado ainda aos docentes se eles têm observado alterações substanciais no município e no seu entorno a partir da chegada da UFC à região. Para 77% (n=37) dos professores, alterações substanciais ocorreram na região cariense. Em geral, mudanças na economia local preponderaram nas respostas ao pedido de indicação de até três mudanças importantes no município e no entorno, a partir da chegada da UFC à região.

A exposição de fatores relacionados a mudanças na economia local e na infraestrutura do município foi a mais expressiva entre os respondentes (40,5% ou n=39), os quais afirmaram perceber alterações substanciais na região, com a chegada da UFC. Na ótica do grupo de professores pesquisados, as mudanças econômicas mais significativas foram: crescimento econômico, com maior oferta de serviços e desenvolvimento de setores; incremento do comércio e ampliação dos negócios da região; atração de investimentos; aumento de oportunidades para a população e crescimento urbano. Outro importante aspecto citado pelos docentes refere-se ao aquecimento do mercado imobiliário e o conseqüente aumento do preço dos imóveis e dos aluguéis.

Em seguida, com 35,5% (n=34) dos relatos analisados, vem a categoria denominada de educacional, onde cumpre destacar a ocorrência de uma “romaria universitária”, conforme um dos relatos e, de acordo com diversas respostas, foi possível perceber na vinda de alunos de várias regiões o poder de atração que a UFC exerce sobre estudantes de outros municípios, o crescente número de pessoas interessadas, a elevada procura pelos cursos, bem como o estímulo à



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

fixação de aprendizes na região. Ainda na referida categoria, foram elencadas alterações na região, com destaque para o crescimento de eventos culturais, por exemplo, a realização de palestras, cursos e/ou treinamentos e especializações.

A proximidade de uma instituição como a UFC com a comunidade foi apontada como causa para o desenvolvimento cultural e o advento de diferentes ações extensionistas, envolvendo a comunidade universitária e a população, com a efetivação de projetos em diversas áreas e prestação de serviços. Ademais, o desenvolvimento intelectual da região, com a vinda de novos projetos também foi relacionado e compôs, juntamente com os relatos descritos acima, a categoria sociocultural.

Por fim, os docentes apontaram como a UFC pode vir a contribuir de forma mais significativa com o desenvolvimento da região onde se instalou. Cada um deles foi instado a apontar até três ações que pudessem tornar viável esse propósito. A quase totalidade dos professores (98% ou n=47) acredita que a UFC pode concorrer ainda mais para o desenvolvimento regional. A articulação entre a UFC e as demais instituições da região foi apontada por um grande número de relatos, como uma forma de contribuir para o desenvolvimento. De acordo com a análise das respostas dos docentes, é imperativa a intensificação do diálogo entre a UFC e organizações públicas e privadas (governo, SENAI, outras IES, etc). Por outro lado, o envolvimento com a comunidade por meio de projetos de extensão, prestação de serviços, estudos e pesquisas focados no levantamento das necessidades da região também foi apontado como uma forma de contribuir ainda mais com o desenvolvimento regional.

Em seguida, os professores citaram ações no âmbito da pesquisa e da pós-graduação, indicando como forma da UFC contribuir com o desenvolvimento local, a geração do conhecimento por meio de pesquisas, o levantamento de dados e mapeamento de informações, a divulgação das pesquisas produzidas e disseminação do conhecimento, direcionados às necessidades da região. Ademais, verificam-se indicações quanto à ampliação da pós-graduação (*stricto e lato sensu*), que está diretamente relacionada com o crescimento da pesquisa científica. Ações extensionistas também tiveram considerável percentual de relatos classificados nesta categoria. O envolvimento com a comunidade e ou sociedade através de projetos de extensão e prestação de serviços também foi apontado como de suma importância, como forma de contribuir ainda mais com o desenvolvimento regional.

Aspectos que envolvem a formação profissional foram categorizados nas ações referentes à graduação, entendendo a missão que os cursos têm de formar novos profissionais para a região. Por fim, os professores também mencionaram que a criação e a vinda de novos cursos, bem como ampliação das vagas configuram-se como fatores que podem vir a contribuir com o desenvolvimento da região.

No *campus* de Sobral, a amostra foi de 73 docentes, com elevada predominância do gênero masculino, ou seja, 74% (n=54) dos respondentes são do gênero masculino e 26% (n=19), do feminino. A amplitude da faixa etária dos professores ficou entre 24 e 55 anos, com média de



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

35 años de idade. Com relação ao nível de titulação docente, o número de mestres, 55% (n=40), também prevaleceu entre os professores pesquisados enquanto os detentores do título de doutor alcançaram o percentual de 31% (n=23). Professores com especialização e graduação do *campus* de Sobral tiveram representatividade de 10% (n=7) e 1% (n=1); outros 3% (n=2) não responderam a pergunta.

Indagados sobre as necessidades mais urgentes de seu alunado, os professores deram respostas predominantemente enquadradas na categoria estrutural (71,1%). Dentre os aspectos mais citados, consta a necessidade de infraestrutura física adequada (instalações e salas de aula e de estudo) com 33,7% (n=63). Ainda com relação aos aspectos de caráter estrutural, os docentes relataram a necessidade de laboratórios e clínicas para a atuação dos discentes, com 12,8% (n=24) e 2,7% (n=5), respectivamente.

Na categoria educacional/pedagógico, a fragilidade da formação básica dos estudantes foi apontada como fator determinante das necessidades deles por 5,9% (n=11). Ademais, foi identificada também a necessidade de integração entre teoria e prática, expressa por relatos que mencionaram aulas práticas/intercâmbio/extensão (5,3% ou n=10) como necessários aos alunos de Sobral. Fatores como motivação, responsabilidade, interesse e envolvimento foram categorizadas como de cunho psicoemocional e representaram 9,6% (n=18) dos relatos do professorado de Sobral. Por fim, a categoria com menor expressividade foi a de suporte ao estudante. A esse respeito, os professores relataram o deslocamento para *campus*/transporte como necessidade premente dos alunos com 4,3% das respostas (n=8).

Expressiva maioria dos docentes, 81% (n=59) afirmou que, em geral, seus alunos manifestam-se motivados para aprender. Para justificar suas respostas, os professores citaram as seguintes atitudes dos discentes: interesse, participação, entusiasmo/envolvimento. Relatos de assiduidade/presença às aulas ou às atividades, assim como de esforço e de empenho dos alunos foram feitos pelos docentes e analisados neste trabalho.

De outro modo, 19% (n=14) do professorado respondeu que o corpo discente não se revela motivado para o aprendizado. Três aspectos negativos foram apontados: desinteresse/atraso, ausência/falta e imaturidade. Alterações relativas à economia local foram as mais destacadas pelos professores deste *campus* (44,7%). Nessa categoria foram elencados diversos aspectos, entre os quais se destacam: mudança na economia local, crescimento do comércio e atração de indústria. Outro importante aspecto citado pelos docentes refere-se ao aquecimento do mercado imobiliário, sob diversas formas. Uma delas é a expansão imobiliária em um cenário de aquecimento da construção civil, aumento do preço dos imóveis e dos aluguéis.

As percepções classificadas como sociocultural aparecem logo em seguida, com 42,1%. Para os respondentes a proximidade da UFC com a comunidade local gerou diversas alterações na região, exemplo disso são os relatos referentes aos serviços prestados à população pela instituição, seja por meio de eventos, seja pela realização de cursos de extensão, com envolvimento dos docentes e discentes. No caso de Sobral, há que se destacar que a existência de



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

cursos como o de Odontologia e o de Medicina foi apontada pelos docentes como de grande valia para a comunidade, sobretudo pela melhoria da atenção à saúde que esses cursos proporcionam. Por fim, com menor número de relatos (11,3%), estão as percepções referentes às mudanças de natureza educacional, em que os professores destacam: implantação de pós-graduação (dois mestrados), desenvolvimento da pesquisa, estudos regionais, bem como a maior presença de estudantes e a fixação de alunos na cidade.

Percebe-se que, quase a totalidade dos respondentes (97% ou n=71) acredita que a UFC pode contribuir ainda mais para o desenvolvimento da região, enquanto apenas 3% dos professores (n=2) não responderam à referida pergunta.

As ações ligadas à extensão foram as mais citadas pelos respondentes (42,3%) quando perguntados sobre como a UFC pode vir a contribuir de modo ainda mais significativo para o desenvolvimento da região.

Os professores defenderam o aumento da inserção da UFC na comunidade local. Em relação a essa proposição, os relatos se dividiram em dois vieses: o envolvimento em atividades de extensão, por meio de projetos para as diferentes áreas e a prestação de serviços à população (em geral relativos às ações de saúde pública, como serviços médicos, hospitalares e de psicologia).

Com relação a este último cabe salientar que, apesar de não ser função precípua da instituição, ela acaba por ocupar lacunas existentes, em especial com relação ao serviço de saúde pública, sabidamente deficitário em todo o Estado do Ceará, com carência ainda maior nos municípios interioranos.

As indicações de parcerias e maior interação com o setor produtivo local esteve entres as muitas indicações dos respondentes, inseridas na categoria de ações institucionais, com 40,2%. A ideia de que a universidade deve se integrar aos setores diversos do município foi citada sob diversas vertentes: a interação com os diversos segmentos locais: empresas, indústrias, poder público municipal, secretarias, escolas de educação básica, organizações públicas e privadas em geral. Cumpre destacar o necessário envolvimento da UFC com outros organismos no sentido de unir forças para ações mais efetivas e articuladas.

Outros relatos corroboram com a concepção de que a UFC precisa se fazer mais conhecida, bem como as ações que desenvolve para que a população tenha conhecimento e acesso aos programas oferecidos. Nesse sentido, há relatos de que, para melhor contribuir com o desenvolvimento regional, a UFC precisa de maior divulgação quanto aos seus feitos. Relatos com indicações alusivas à oferta de empregos foram inseridos na categoria citada acima, mas com a ressalva de que a atuação da instituição quanto às ações dessa natureza, estão condicionadas a concursos públicos, em conformidade com as vagas estabelecidas pelo Ministério da Educação.

Ainda que em menor escala, ações indicativas no âmbito da pesquisa, da pós-graduação e da graduação também foram citadas, com relatos indicando a criação de programas de mestrado e doutorado, elaboração de pesquisas, criação e ampliação de novos cursos e vagas.



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

O *campus* de Quixadá é o menor e o mais recente dos três *campi* avaliados. No período em que a pesquisa foi realizada, seu corpo docente era bastante reduzido. Assim sendo, o número de professores que responderam ao questionário foi de apenas 8 (n=8), o que dificultou a categorização das respostas analisadas.

Quanto ao gênero, 75% (n=6) são do sexo masculino, e apenas 25%, do feminino. A variação da faixa etária ficou entre 25 e 50 anos de idade e média 33 anos de idade. Ademais, todos os professores pesquisados possuíam, no período da pesquisa, a titulação de mestre. É válido ressaltar que parte do corpo docente estava cursando ou concluindo o doutorado, fato este que deve contribuir para elevação do nível de formação do corpo docente.

A categoria estrutural novamente foi a que reuniu maior número de respostas. A necessidade de salas, instalações e infraestrutura do *campus* foi apontada por 7 docentes (33,4%), seguida da biblioteca, com 14,3% (n=3). Ressalve-se que o *campus* de Quixadá recebeu recentemente novas instalações o que pode ter amenizado a referida queixa dos professores. Ainda assim, restaram fragilidades a ser solucionadas, sobretudo porque se trata de um *campus* recém-instalado.

Fatores como fragilidade da formação básica anterior educacional e apoio pedagógico foram os aspectos apontados na categoria educacional/pedagógico, correspondendo a 19% (n=4) dos relatos. A motivação e o interesse foram os itens que predominaram entre as necessidades de caráter psicoemocional, tendo sido apontadas por 19,0% (ou n=4).

O transporte/deslocamento para o *campus* também foi indicado pelos docentes como necessidade premente de seus alunos, sendo verificada ainda uma referência à necessidade de auxílios dos tipos bolsas/alimentação/moradia. Tais aspectos constam da categoria suporte ao estudante que, em Quixadá, foi apontado por 14,3% (n=3) dos docentes.

No *campus* de Quixadá, todos os respondentes (n=8) afirmaram que seus alunos, de modo geral, revelam-se motivados para o aprendizado. Ao justificarem suas respostas, os professores afirmaram observar em seus alunos comportamentos motivados, expressos nas seguintes atitudes: entusiasmo/envolvimento, participação, interesse e assiduidade/presença. Especificamente nesse item, no *campus* de Quixadá, o conteúdo analisado impediu um maior aprofundamento das respostas, razão por que a apreciação dos conteúdos responsivos não pode ser feita com ideal refinamento.

Indagou-se aos docentes se eles têm observado alterações substanciais no município e no seu entorno, a partir da chegada da UFC à região. Para 87% (n=7) dos respondentes, ocorreram alterações importantes em Quixadá a partir da chegada da UFC e apenas 13% (n=1) não tem essa percepção.

Apesar do reduzido número de relatos obtidos no *campus* de Quixadá, foi possível fazer a categorização das percepções analisadas. Os aspectos de maior destaque foram aqueles pertencentes à categoria economia local e infraestrutura, em que se evidencia a ampliação do setor de serviços no município. Na categoria sociocultural, foi relatada a interação da UFC com o



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

setor público local. Por fim, apenas um relato da categoria educacional foi citado por um respondente, o qual relatou a vinda de alunos melhores como mudança substancial na região.

Nesse quesito, houve unanimidade entre os respondentes, visto que 100% (n=8) deles acreditam que a UFC pode vir contribuir ainda mais para com o desenvolvimento regional. De maneira complementar, o item acima solicitava que, em caso afirmativo, os respondentes citassem até três ações para tal contribuição.

Aspectos relativos à extensão e ações institucionais foram igualmente citados pelos respondentes, ambos com 35,7% (n=5) dos relatos analisados, com destaque para a oferta de cursos à população e para a necessária parceria da UFC com organizações do sertão central. A geração de profissionais qualificados em seus cursos, bem como o auxílio da UFC aos seus alunos foram citados como ações que podem contribuir para o desenvolvimento regional, que devem ser desenvolvidas no âmbito da graduação.

O *campus* de Quixadá caracterizou-se pela exceção por não constar entre as respostas dos professores sugestão de ações no âmbito da pesquisa e da pós-graduação. É possível inferir que essa ausência deu-se em virtude do referido *campus* ser o mais recente do interior, necessitando, nesse primeiro momento, de uma concentração maior de esforços no fortalecimento das graduações.

3. CONCLUSÃO

Partindo da premissa de que a interiorização do ensino superior é indispensável para a democratização, foi possível extrair respostas à pergunta de pesquisa deste estudo, a despeito das limitações existentes, haja vista a escassez de pesquisas que enfoquem de maneira mais incisiva a interiorização das IFES, enquanto processo recente no Estado do Ceará.

Nesse sentido, ao término do percurso trilhado, foi possível assumir que a proposta de análise acerca da expansão e da interiorização do ensino superior, em particular da UFC, cumpre oferecer pistas para um melhor direcionamento de políticas dessa natureza.

Os *campi* da UFC instalados no interior do estado, mais precisamente nas regiões sul, norte e sertão central, possibilitaram a criação de novos cursos ou a expansão dos já existentes, oportunizando o acesso à formação universitária a um maior número de estudantes atendidos, concorrendo para a democratização da educação superior em regiões interioranas do estado, bem como para a configuração de um novo cenário educacional.

Sugere-se a realização de estudos que avaliem de forma mais específica o referido *campus* e os seus objetivos institucionais, a fim de otimizar os efeitos positivos da interiorização da UFC no sertão central do Ceará. Nessa mesma direção, são indicadas ações institucionais articuladas para todos os *campi*, de modo a criar mecanismos focados na fixação dos estudantes no local onde recebem a formação acadêmica, evitando processos migratórios e a fuga de talentos do interior para a capital.

Com relação às propostas de trabalho para esse alunado, verificou-se que o mercado local ainda não está absorvendo satisfatoriamente a mão de obra em formação haja vista o que



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

declarou a maioria entrevistados. Urge, portanto, uma maior articulação entre a UFC e o setor produtivo local, com vistas a oferecer oportunidades de estágios aos alunos, forma mais proveitosa de propiciar o intercâmbio entre o meio acadêmico e o profissional.

A percepção dos professores acerca das repercussões decorrentes da presença da UFC no interior do estado oferece importantes conclusões e indicativos para a continuidade desse processo. A falta de infraestrutura é unanimidade entre as necessidades dos seus alunos. Essas carências estruturais são devidas, em parte, ao fato de o processo de interiorização da UFC ainda ser recente. Ainda assim, é imperiosa a ideia de desenvolver uma cultura de planejamento, que antecipe a solução de problemas dessa natureza, de modo que a otimização da infraestrutura preceda outros momentos da expansão. A formação básica deficitária relatada pelos professores expõe o sério problema da qualidade da educação nos níveis médio e fundamental, o que deixa, invariavelmente, graves lacunas que ficam nítidas nas dificuldades de aprendizagem desses alunos. Sabe-se que essa problemática não é privilégio dos municípios do interior do estado, no entanto, a universidade precisa desconstruir os muros que a cercam e participar de modo mais ativo da busca de soluções desse problema, por exemplo, aproximando-se mais próxima da escola básica.

Os docentes indicaram ações que a UFC pode empreender para contribuir ainda mais com o desenvolvimento regional, ratificando a necessidade de fortalecer as ações de extensão nos *campi* do interior. Conquanto já seja palpável a contribuição da UFC ao interior do estado sua relação com as comunidades precisa ser intensificada através das diversas atividades indicadas pelos professores. Na visão do corpo docente, a UFC prescinde de uma melhor divulgação dos cursos ofertados, de suas ações e dos projetos desenvolvidos. Para tanto, sugere-se a participação mais efetiva do segmento de comunicação social e marketing da UFC, por meio de suas mídias: rádio, TV e impressos.

4. REFERÊNCIAS

CAREGNATO, Rita Catalina Aquino; MUTTI, Regina. **Pesquisa qualitativa: análise de discurso versus análise de conteúdo.** Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tce/v15n4/v15n4a17>>. Acesso em: 10 abr. 2013.

CORBUCCI, Paulo Roberto. **Desafios da Educação Superior e Desenvolvimento no Brasil.** Textos para Discussão no 1287. Brasília, IPEA, 2007.

CUNHA, Luiz Antônio. Desenvolvimento desigual e combinado no ensino superior: Estado e mercado. **Educação e Sociedade.** Campinas, 2004, vol. 25, n. 88 Especial, p. 795-817. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v25n88/a08v2588.pdf>. Acesso em: 10 abr. 2013.

DIAS SOBRINHO, José. Educação Superior: democratização, acesso e permanência. In: PAULA, Maria de Fátima Costa de; LAMARRA, Norberto Fernández. **Reformas e**



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

democratização da educação superior no Brasil e na América Latina. Aparecida: Idéias & Letras, 2011. p. 121-152.

DUARTE, Juliana. Regiões promissoras. **Ensino Superior**. 17/04/2008. Disponível em: <<http://revistaensinosuperior.uol.com.br/textos.asp?codigo=12126>> Acesso em: 10 abr. 2013.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GOMES, Alfredo Macedo; OLIVEIRA, João Ferreira de; DOURADO, Luiz Fernandes. Políticas de educação superior no Brasil: mudanças e continuidades. In: PAULA, Maria de Fátima Costa de; LAMARRA, Norberto Fernández. **Reformas e democratização da educação superior: no Brasil e na América Latina**. Aparecida: Idéias & Letras, 2011. p. 153-190.

IBGE. **Sinopse do Censo Demográfico 2010**. 2010. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/tabelas_pdf/Ceara.pdf. Acesso em: 10 abr. 2013.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, elaboração, análise e interpretação dos dados**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1985.

MACEDO, Arthur Roquete *et al.* Educação superior no século XXI e a reforma universitária brasileira. **Ensaio: Avaliação, Políticas Públicas e Educação**, Rio de Janeiro, v.13, n.47, p.127-148. 2005.

MANCEBO, Deise. Reforma da Educação Superior: o debate sobre a igualdade no acesso. In: BITTAR, Mariluci; OLIVEIRA, João Ferreira de; MOROSINI, Marília (Orgs.). **Educação Superior no Brasil: 10 anos pós-LDB**. Brasília: INEP, 2008.

MARTINS FILHO, Antônio. **O universal pelo regional: definição de uma política universitária**. Fortaleza: Imprensa Universitária do Ceará, 1965.

MARTINS FILHO, Antônio. **O outro lado da história**. Fortaleza: Imprensa Universitária do Ceará, 1983.



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

MARTINS, Carlos Benedito. O novo ensino superior privado no Brasil. In: MARTINS, C.B. (org.). **Ensino superior brasileiro: transformações e perspectivas**. São Paulo: Brasiliense, 1998.

MARTINS, Carlos Benedito. O ensino superior brasileiro nos anos 90. **São Paulo em Perspectiva**, Mar 2000, vol.14, n°.1, p.41-60. Disponível em:
<<http://www.scielo.br/pdf/spp/v14n1/9801.pdf>>. Acesso em: 10 abr. 2013.

PAULA, Maria de Fátima Costa de; LAMARRA, Norberto Fernández. Reformas e democratização da educação superior na América Latina. In: PAULA, Maria de Fátima Costa de; LAMARRA, Norberto Fernández. **Reformas e democratização da educação superior no Brasil e na América Latina**. Aparecida: Idéias & Letras, 2011. p. 09-51.

RISTOFF, Dilvo e GIOLO, Jaime (Orgs.) **Educação superior brasileira 1991-2004**: Ceará. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 28 v.; tab, 2006.

RISTOFF, Dilvo. A expansão da educação superior brasileira: tendências e desafios. In: PAULA, Maria de Fátima Costa de; LAMARRA, Norberto Fernández. **Reformas e democratização da educação superior no Brasil e na América Latina**. Aparecida: Idéias & Letras, 2011. p. 191-216.

SOUSA, José Newton Alves de. **Cariri, Nordeste e Universidade**. Crato: Faculdade de Filosofia do Crato, 1970.

VIEIRA, Sofia Lerche; MENEGHEL, Stela Maria; ROBL, Fabiane. Educação superior no Ceará 1991 – 2004. In: RISTOFF, Dilvo; GIOLO, Jaime. **Educação superior brasileira 1991-2004**: Ceará. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 28v.; 2006. p. 22-378.

VIEIRA, Sofia Lerche; FARIAS, Isabel Maria Sabino de. **Política Educacional no Brasil: introdução histórica**. Brasília: Plano, 2003.

VIEIRA, Sofia Lerche; FARIAS (Col.), Isabel Sabino de. **História da educação no Ceará: sobre promessas, fatos e feitos**. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2002.